



Défice tarifário
Conseguirá Portugal livrar-se do fardo?



CEO Forum 2012
Iniciativa conjunta do Jornal de Negócios e da IBM Portugal.



Hoje nas Bancas
Conheça a primeira página do Negócios
SUBSCREVER

Destaques » Da sensibilidade de Passos a Cavaco | Será que o BCE deixará Portugal para trás?

Mário Soares: "Não quero intervir nas questões do partido"

PUB

03 Abril 2012 | 20:57
Lusa



Imprimir | Enviar | Reportar Erros | Partilhar | Votar **★★★★★** | Total: 0 Votos | Tamanho T- T+

O co-fundador do PS Mário Soares escusou-se hoje a comentar a situação actual socialista, afirmando que deve "ter muito cuidado com o que se passa no partido" e que não quer intervir nem pronunciar-se sobre as questões partidárias.



À margem do debate "Portugal, a crise e a importância da CPLP", que hoje decorreu na **Universidade Católica** do Porto, **Mário Soares** foi questionado sobre as recentes alterações dos estatutos do PS, aprovadas no passado sábado, tendo começado por responder que é "um dos fundadores do Partido Socialista" e que até tem um cartão que diz "militante número um".

"Realmente devo ter muito cuidado com o que se passa no partido. Primeiro não intervir. Não quero intervir nas questões do partido e, em segundo lugar, dizer as coisas que penso mas com conta peso e medida, na altura própria e nos lugares próprios. Não é este o lugar", disse.

Questionado sobre as dificuldades no Grupo Parlamentar assumidas pelo secretário-geral do PS, António José Seguro, em entrevista segunda-feira à noite, o ex-primeiro-ministro reiterou: "não devo interferir nessas matérias, porque nós temos um secretário-geral, nós temos a

presidente do partido, nós temos um líder do partido na bancada, portanto eu não tenho que me pronunciar e não me devo pronunciar".

"O **Partido Socialista** foi sempre um partido plural, em que as pessoas disseram o que pensavam, portanto vai haver debates no PS que não têm importância nenhuma, só enriquecem os partidos", disse.

Sobre as críticas feitas por Marcelo Rebelo de Sousa a António José Seguro, Mário Soares recusou-se a tecer comentários.

No domingo, no seu comentário semanal na **TVI**, Marcelo Rebelo de Sousa acusou o secretário-geral socialista, António José Seguro, de promover um "golpaça" com a revisão dos estatutos do PS.

Em resposta, na segunda-feira, em entrevista à **TVI**, Seguro afirmou que, ao contrário do que sugeriu Marcelo Rebelo de Sousa, a Comissão Nacional do PS "não só estava legitimada, como estava obrigada" a fazer aquela revisão estatutária.

Tags: [Mário Soares](#) [partido](#) [questões](#)

1 Tweet | 52 Gosto | Share

CRIE UM ALERTA PARA RECEBER POR E-MAIL AS NOTÍCIAS:

Por palavra chave: [Mário Soares](#) [partido](#) [questões](#)
Por secção: [Economia](#) [Política](#) [Orçamento do Estado](#) [A Escolha do Editor](#)

Anterior

LOGIN

Nome (Username)
Senha (Password)
Ok

COMENTAR

Inserir Título:
Inserir Comentário:

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- 12:08 Passos Coelho não leu parte do discurso em que fala sobre o Orçamento do Estado
- 12:02 O culpado era o modelo
- 12:00 Vamos ficar um país cada vez menos interessante e informado e isto não é inocente.
- 12:00 Calor Outonal
- 11:59 A última notícia do "Público"? (o Caso Technoforma, ou que deve Passos a Relvas)

VER MAIS

facebook **negocios**

Gosto 96.440 pessoas gostam disto.

Actividade recente

Iniciar sessão Tens de ter sessão iniciada no Facebook para veres a actividade recente dos teus amigos.

Hoje no **negocios**

Passos Coelho não leu parte do discurso em que fala sobre o Orçamento do Estado

O primeiro-ministro não leu a parte do discurso de abertura do debate quinzenal que se refere ao Orçamento do Estado (OE) para 2013. A informação dada pela assessora de imprensa indica que não o fez por falta de tempo.

Plugin social do Facebook

Subscrever

AS MINHAS NOTÍCIAS FAVORITAS